

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO NA POLÊMICA ACERCA DA HOMESCHOOLING.

Autor: MORÔNI AZEVEDO DE VASCONCELLOS

Banca examinadora: Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti (Presidente e Orientador), Prof^ª Dr^ª Helenice Maia Gonçalves, Prof. Dr. Marcus Vinícius da Cunha (USP)

Data da defesa: 15/04/2016

RESUMO

Esta dissertação é o relato de uma pesquisa que teve por objetivo identificar as representações sociais de escolarização, que são a operacionalização de ideologias, por meio do exame de conflitos judiciais e parlamentares acerca da *escolarização doméstica*. Utilizou-se a metodologia da análise retórica dos argumentos postos nos litígios, a qual requer a explicitação das partes envolvidas e as técnicas que utilizam para persuadir ou convencer os seus auditórios, estes, neste caso, são os membros de conselhos e parlamentares, bem como toda a população (o auditório universal concebido pelos oradores). Verificou-se que o desejável para os defensores da exclusividade do *ensino oficial*, obrigatoriedade da frequência nas escolas e para os seus opositores, o *ensino doméstico*, que orientam e coordenam as tomadas de posições dos envolvidos, são a expressão de duas ideologias acerca da vida social: (a) a estatista; (b) a liberal. A ideologia estatista considera que o Estado deve ser o único educador do povo; a liberal assume que as famílias são educadora por excelência e o Estado deve se subordinar àquelas. Tal polaridade, instituída por meio da dissociação da noção de escolarização, não pode ser superada, uma vez que são representações sociais incompatíveis, logo, não passíveis de serem resolvidas pela instauração de uma terceira via, por exemplo. De um ponto de vista psicossocial, tem-se que é factível explicitar representações sociais pelo exame de litígios, desde que se utilize a análise retórica para as expor.

Palavras-chave: Escolarização, Homeschooling, Representações Sociais, Análise Retórica.